

“Galileu, o Fascínio do Saber” : um projecto de combate ao insucesso escolar numa Escola da Periferia de Lisboa

Sérgio Claudino - sergio@campus.ul.pt ; Dulce Franco - dulce.franco@ulusofona.pt ;

projecto, insucesso, abandono, comunidade, acções

Na Área Metropolitana de Lisboa e no concelho de Odivelas, o Agrupamento da Pontinha insere-se numa comunidade marcada pelos problemas comuns a outros bairros suburbanos. A Azinhaga do Besouro, junto à qual se localiza a Escola-Sede do Agrupamento, é conhecida pelas situações difíceis em que vivem muitos dos seus habitantes. É neste contexto sócio-geográfico que surge o projecto “Galileu – O Fascínio do Saber”, desenvolvido no âmbito do Programa de Combate ao Insucesso e Abandono Escolares financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que teve início em 2008/09, na Escola Básica 2, 3 da Pontinha. Tendo presentes que o aluno, o meio e a instituição escolar são decisivos para a compreensão do insucesso (Benavente, 1976) e a necessidade de desencadear e gerir processos de mudança (Caldeira, 2004), o projecto tem por finalidade diminuir o insucesso e o abandono escolares, promovendo a identificação dos alunos com o espaço e o meio escolar e mobilizando o conjunto dos actores, desde logo os alunos e as suas famílias, bem como os docentes e a escola, enquanto instituição. Segundo os dados trabalhados no âmbito do próprio projecto, mais de metade dos alunos do 9º ano tinham ultrapassado a idade de escolaridade obrigatória; por outro lado, o 5º ano de escolaridade é o de maior abandono escolar, pelo que foi eleito como aquele onde se deveria actuar privilegiadamente.

Naquela data, a Escola Básica 2, 3 da Pontinha tinha 74 professores, 29 funcionários e cerca de 650 alunos. Com graves problemas de instalações, a realização de obras de remodelação perturbou gravemente as actividades escolares (que chegaram a estar interrompidas), que passaram a ser desenvolvidas em instalações precárias e acanhadas. A implementação do projecto acabou, por isso mesmo, também por ser interrompida e encontra-se ainda em fase de conclusão.

Ao desenvolvimento do projecto presidiu o princípio de que o combate ao abandono e insucessos escolares começa pela transformação da Escola num espaço com que os alunos se identifiquem, porque acolhedor e atractivo, a valorização de dinâmicas escolares pré-existentes e a mobilização do conjunto da comunidade escolar. A coordenação do projecto foi assumida por uma equipa de cinco docentes de várias disciplinas, com assento no Conselho Pedagógico, e por dois docentes de duas instituições do ensino superior diferentes.

Este projecto tem como acções fundamentais:

. a criação de um rádio escolar;

- . o desenvolvimento de tutorias entre alunos, com os alunos dos 8º e 9º anos a tutorarem os colegas do 5º ano;
- . a dinamização de clubes de actividades extra-curriculares;
- .o desenvolvimento do tema “Galileu” na Área de Projecto, no âmbito do 4º centenário do seu nascimento e das comemorações promovidas pela UNESCO;
- . a mobilização de docentes aposentados da Escola, para o apoio aos alunos;
- . a criação de um Quadro de Valor, como forma de promoção positiva do sucesso.

Ainda não foi possível colocar em funcionamento a rádio escolar, devido à realização de obras no local que inicialmente lhe estava destinado, já lhe estando destinado um novo local nas novas instalações. Com o envolvimento de alunos já mobilizados para o projecto e o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se uma acção de sensibilização em toda a Escola. Os problemas de instalações já referidos levaram, igualmente, à não implementação do Quadro de Valor - que nos remete para o antigo Quadro de Honra, mas numa leitura mais abrangente, a fim de distinguir um total alargado de alunos.

O arranque do projecto começou com o lançamento de um inquérito a alunos e professores sobre o insucesso e abandono escolares, com uma dupla finalidade: sensibilizar a comunidade escolar para o tema e identificar as suas perspectivas e sugestões. Os seus resultados foram apresentados num dos dois Seminários organizados no âmbito do projecto e que decorreram nas instalações da Junta de Freguesia, também como forma de sublinhar a ligação da Escola à Comunidade. A Área de Projecto debruçou-se, como previsto, sobre a figura de Galileu, que aqui surge como expoente do gosto pela descoberta e os resultados foram muito positivos – comprovando a pertinência desta Área curricular não disciplinar, quando implementada com objectivos e metodologias claras. A mobilização de quatro docentes aposentados no apoio aos alunos revelou-se outra aposta bem sucedida, no aproveitamento da disponibilidade de antigos docentes afectivamente (e efectivamente) ligados à Escola e que surgem para os alunos despidos da função de avaliadores, agora mais como amigos e conselheiros. Por último, o grande sucesso do Projecto até ao momento foi, sem dúvida, o desenvolvimento de tutorias entre alunos. Os alunos mais velhos assumiram com um inesperado sentido de responsabilidade a função de acompanhamento dos seus colegas mais jovens e estes também assumiram da melhor forma esta parceria. As tutorias acabaram por constituir um instrumento de crescimento tanto de tutores como de tutorados e a adesão que suscitou ajudou a superar as limitações de espaço que rapidamente se fizeram sentir.

Este projecto, ainda em curso, fornece alguns algumas pistas sobre a forma como a Escola pode e deve actuar em comunidades com situações sociais problemáticas.